

MISSÕES CAMILIANAS NA FOZ DO AMAZONAS
388º - SÉRIE XXIV
MACAPÁ .10 – 07 – 2013

COMUNIDADES - RIOS:
FORTALEZA - TUCUNARÉ - LOBATO - MARACÁ

Aproveitando o tempo das calmarias do Rio-Mar, atravessamos a beira do Amazonas e visitamos as comunidades pertencentes ao Estado do Pará nos municípios de Afiuá e Gurupá.

Algumas já nos aguardavam há algum tempo, pois na verdade não conseguimos cobrir todas as localidades deste vasto delta do Amazonas. Havíamos deixado tais visitas, dando prioridade às da Foz, que fazem parte de nosso território Amapaense.

Como já alertei no relatório passado, estas localidades contam com Postinhos de Saúde somente em algumas poucas comunidades de base, onde a Igreja mantém uma capela. A presença de remédios – embora a ausência de médicos- nos postinhos amapaenses, confronta-se com a ausência quase total de medicamentos à disposição dos agentes. É a realidade do Brasil que agora pensa solucionar com a vinda de médicos, que sequer terão um lugar para residir e nem local para trabalhar. Alguns dos referidos agentes, conseguem atender em suas próprias casas, pondo em risco a sua própria família, recebendo toda espécie de doentes que podem lhes pedir socorro. Foi por ex. o que nos mostrou na comunidade de Tucunaré, o agente José do Carmo onde também nos hospedamos. As nossas altas autoridades pouco conhecem nossas realidades. Pensam nos médicos sem família, sem direitos, sem necessidade de morar numa casa.

Mas vamos à nossa chamada produção, que desta vez foi modesta.

Consultas médicas. Crianças 107. Adultos 77. Total. 184.

Exame na busca de câncer ginecológico – PCCU -13.

Rastreamento da hanseníase pelo exame de pele 50. 02 casos em tratamento e 16 contactantes.

Aplicação de Fluor nos dentes das crianças 30.

Curativo por corte no pé 01.

Verificação da Pressão Arterial 77.

Celebração da Missa e Confissões 04.

Nosso trabalho desta vez foi facilitado, pois é no começo das férias que aproveitam os pais para fazerem suas visitas à cidade e complementarem as suas necessidades básicas, entre as quais a saúde. Damos porem uma importância à saúde espiritual, pois na verdade dela carecem bastante.

Entre as crianças o que mais nos preparamos para tratar, são os casos de desnutrição e verminose. Levamos material razoável para ajudá-los. Encaminhamos um menino de 8 anos mongol, que merece controle e outro que na primeira infância teve uma queda, batendo muito a cabeça, e apesar de nada acusar anatomicamente, evidencia uma deficiência mental além de uma constipação intestinal grave crônica.

Os adultos não fugiram da rotina: queixa das dores lombares, nas senhoras idosas – que não se animam a nadar e suas casas são construídas na beira dos rios, sem espaço para andarem- e os homens que não providenciam os seus exames de próstata. Ambos merecendo um oculista.

Nossos relatórios encerram com uma breve referência na validade espiritual que cada vez me surpreende pela delicadeza que Nosso Senhor nos dispensa, por nos dispormos a visitar os nossos preferidos e esquecidos irmãos. A noite silenciosa e agora iluminada pelas estrelas, o encanto da

natureza, tanto pelo vigor da mata como dos seus moradores, tudo concorre para uma boa conversa íntima e feliz com seu Autor. Assim pude viver mais um dia feliz, graças aos dons e a saúde que Ele me concedeu. Transmito minha satisfação a todos os amigos.

- Pe. Raul.